



ENVELHECER COM QUALIDADE: REFLEXO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS EM INSTITUIÇÕES ASILARES

*Jéssica Heloisa dos Santos Oliveira**
Daniela Coelho Lima
Leandro Araújo Fernandes
Alessandro Aparecido Pereira
Cíntia Abdenor Fernandes

RESUMO

O Projeto "Saber Cuidar" abordou 78 idosos do Lar São Vicente de Paulo do município de Alfenas-MG, mesclando atividades de cunho recreativo e de cuidados com a saúde, objetivando levar ao público alvo lazer e educação em saúde. As atividades eram semanais, sendo algumas delas, comemoração de páscoa, festa junina, dia do amigo, dia da higienização bucal, tarde da música, tarde cine, tarde do café, dia da beleza, dia da aferição de pressão, dentre outros. Além disso, foram realizadas capacitações, por meio de palestras e ações com material didático odontológico, com os cuidadores do asilo, que abordaram os temas relacionados à importância da saúde bucal no idoso. A interação dos acadêmicos com os institucionalizados contribuiu para formação humanística dos discentes, haja vista que durante as atividades os mesmos praticavam algumas habilidades específicas de comunicação com um público de outra geração e exercitavam as instruções recebidas com relação ao manejo. Assim, buscou-se sensibilizar o participante do projeto quanto ao "falar", mas principalmente para o "ouvir". Dessa forma, o projeto gerou grande impacto social, uma vez que transmitiu conhecimento, recebeu informações, afeto e gratidão objetivando a instrução e sensibilização dos alunos, idosos e cuidadores para a simples tarefa de fazer o bem. Tudo isso colaborou na melhoria do comportamento dos idosos com os cuidadores e até mesmo com os familiares, tornando-os mais bem humorados e receptivos não apenas em suas tarefas rotineiras de higienização, como também no cotidiano de maneira geral.

Palavras-chave: Instituições de longa permanência para idosos. Qualidade de vida. Saúde do idoso.

AGING WITH QUALITY: REFLEX OF EXTENSIONIST PROCEDURES IN ELDERLY HOME INSTITUTIONS

ABSTRACT

Project "Care Knowledge (Saber Cuidar)" approached 78 elder at São Vicente de Paulo Elderly Care in the city of Alfenas-MG, combining both recreational and health care activities, aiming to provide the target public leisure and health education. The activities

* Graduação em Odontologia (UNIFAL). Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG. Contato: jessicah_vga@yahoo.com.br.

were performed weekly, such as Easter celebration, square dance party, friend day, oral health care day, music evening, movie afternoon, afternoon coffee break, beauty day, blood pressure admeasurement day, among others. Furthermore, capacity procedures were performed by means of lectures and demonstrations with dental teaching material towards the elderly home caregivers, who approached the topics related to the relevance of oral health in elders. The interaction between undergraduates and elders caused to widen the humanistic formation of the students, considering that during the activities they practiced some specific communication abilities with a public of another generation as well as exercised the instructions given about management. Therefore, the Project tried to sensitize its participants concerning “speaking”, but specially about listening. Hence, the Project generated a great social impact, since it has transmitted knowledge, received information, affection and gratitude, seeking for instruction and awareness of students, elders, and caregivers directed to the ordinary task of doing good. All of this collaborated to improve the elders’ behavior towards caregivers and even towards their family members, making them happier and more receptive not only to their daily hygiene routine tasks, but also in general everyday situations.

Keywords: Long-stay elderly institutions. Life quality. Elder health.

ENVEJECER CON CALIDAD: REFLEJO DE LAS ACCIONES DE EXTENSIÓN EN INSTITUCIONES DE ABRIGO

RESUMEN

El proyecto “Saber Cuidar” acompañó 78 ancianos del asilo São Vicente de Paula del municipio de Alfenas-MG, intercalando actividades recreativas con los cuidados de la salud, el objetivo principal era llevar diversión y educación en salud. Las actividades eran semanales, siendo algunas de ellas: conmemoración de la Pascua, fiesta Junina, día del amigo, día de la higiene bucal, tarde de música, tarde de cine, tarde de café, día de la belleza, día del control de la presión arterial, entre otras. Además, las personas encargadas recibieron capacitación sobre temas relacionados a la importancia de la salud bucal en pacientes de la tercera edad, con este fin recibieron charlas y tuvieron contacto con el material didáctico odontológico. Por otro lado, el intercambio de experiencias entre los alumnos y los ancianos contribuyó para la formación humana de los participantes, esto debido a que durante la realización de las actividades los alumnos tenían que desarrollar habilidades de comunicación específicas pues se trataba del encuentro de dos generaciones diferentes, esto fue posible con la aplicación de las directrices recibidas sobre el asunto. Así, se buscó concientizar a los participantes del proyecto para “hablar”, más principalmente para escuchar. De esta forma este proyecto generó un gran impacto social, una vez que transmitió conocimientos, recibió informaciones, afecto y agradecimiento, teniendo como objetivo instruir y concientizar alumnos, ancianos y cuidadores para la simple tarea de hacer el bien. Todo eso colaboró en la mejoría del comportamiento de los ancianos con sus cuidadores y hasta mismo con sus propios familiares por que se volvieron más receptivos y con mejor humor, no solamente en sus tareas de rutina de higiene personal como en sus actividades cotidianas.

Palabras clave: Instituciones de larga permanencia para ancianos. Calidad de vida. Salud del anciano.

INTRODUÇÃO

O Brasil, à semelhança de diversos países do mundo, presencia sua população envelhecendo rapidamente. A faixa etária de 60 anos ou mais cresce vertiginosamente. Segundo [Cormack \(2002\)](#), até o ano de 2025, o país possuirá a sexta maior população idosa do mundo em números absolutos, com mais de 30 milhões de pessoas nessa faixa etária, representando quase 15% da população total. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2012 a expectativa de vida do brasileiro, ao nascer, alcançou 74,6 anos ([IBGE, 2012](#)). Esse envelhecimento populacional foi resultado das melhorias nos padrões de saúde, avanços nos estudos na área da saúde, decréscimo acentuado das taxas de mortalidade e fecundidade ([BARRETO; CARMO, 2000](#)).

Entende-se por envelhecimento o fenômeno biopsicossocial que atinge o homem e sua existência na sociedade manifestando-se em todos os domínios da vida. Inicia-se pelas células, passa aos tecidos e órgãos e termina nos processos extremamente complicados do pensamento que são de natureza interacional e ocorrem em diferentes épocas e ritmos acarretando resultados distintos para as diversas partes e funções do organismo ([GALLO et al., 1999](#); [MELLO; PADILHA, 2000](#)).

Segundo [Boraks \(1998\)](#), a velhice, em épocas e culturas diferentes, sempre foi vista sob óticas diversas: as pessoas primitivas desprezavam os anciãos por sua inutilidade e por serem um peso morto para a sociedade. Sua doença e fragilidade recebiam o desprezo das civilizações que valorizavam o vigor físico. Outros povos, como os chineses, japoneses, árabes e israelitas, demonstram respeito e veneração aos idosos, como meio da divulgação de sua história, sabedoria e experiência.

A sociedade contemporânea perdeu muito da sua sensibilidade aos valores humanos essenciais - do ser, do ético, do belo em si, do existir e prioriza o ter, o poder, a aparência ([NADAIS, 2011](#)). Alguns idosos vivem a experiência de uma comunidade que os marginaliza social, afetiva e espiritualmente ou eles mesmos se excluem pela falta de um significado maior para suas vidas. Por isso sentem-se cada vez mais angustiados, tornando difícil sua adequação ao mundo no qual vivem ([MENDES et al., 2005](#)).

Para amenizar essas deficiências, foram criadas leis como o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003), em que foi possível garantir os direitos sociais da população na terceira idade, assegurando-lhe condições básicas para preservação de sua dignidade e integração social ([BRASIL, 2003](#)). O Artigo 2º estabelece que o idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, garantindo-lhe todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade. Os artigos 3º, 20º e 21º determinam ser obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso todos os seus direitos, entre eles o direito à educação e à cultura, através da criação de oportunidades que respeitem sua peculiar condição de idade, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ele destinados ([BARTHOLO et al., 2012](#)).

Mesmo assim há um enorme abismo entre aquilo que é proposto pelas leis, Política Nacional do Idoso e Estatuto do Idoso e a nossa realidade. Ainda são precários os atendimentos e serviços públicos dedicados a essa parcela da população. Portanto, existe um grande desafio a ser enfrentado pelos responsáveis pela elaboração de políticas públicas brasileiras para idosos ([CIELO; VAZ, 2009](#)).

Uma representação desta situação, de acordo com [Reis et al. \(2008\)](#), seria a Lei

8.842, de janeiro de 1994, que apesar de ter como prioridade o cuidado do idoso pela família, o que se observa é um aumento da demanda pela institucionalização devido aos fatores demográficos, sociais e de saúde. A instituição asilar, de acordo com o Decreto nº 1.948 de 03 de julho de 1996, tem por finalidade atender em regime de internato o idoso sem vínculo familiar ou o incapaz de prover a sua subsistência, satisfazendo suas necessidades de moradia, saúde, alimentação e convívio social.

Entretanto, os asilos geralmente não conseguem oferecer a adequada assistência que garanta a qualidade de vida ao idoso. Assim, outra forma de nortear esse “nó crítico” ocorre através das universidades, públicas e privadas, que são consideradas instituições capazes de, por meio de ações extensionistas muito diversificadas, contribuir para a promoção de saúde e melhorias na qualidade de vida das pessoas. Dessa forma, a educação do idoso não representará somente uma possibilidade de a universidade efetivar sua responsabilidade social, como também de reforçar seu compromisso ético com o desenvolvimento humano [...]” (BARTHOLO *et al.*, 2012, p.3).

Assim sendo, a extensão universitária age estreitando as relações entre os agentes do processo ensino/aprendizagem e a sociedade, permitindo o diálogo construtivo, a melhora do posicionamento social, político e profissional da comunidade universitária e ainda a produção e/ou sistematização do conhecimento devido à interação entre o saber acadêmico e o popular (SQUARCINI *et al.*, 2011).

MÉTODO

O projeto de extensão “Saber Cuidar” foi construído após reflexões acadêmicas relacionadas ao cuidado à pessoa no processo de envelhecimento entendendo ser necessária a realização de ações de motivação, lazer e atividades de educação e saúde aos idosos institucionalizados. A partir dessas concepções foi proposto esse projeto de reconhecimento institucional e desenvolvido pelos alunos do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).

As ações foram realizadas no Lar São Vicente de Paulo da cidade de Alfenas/MG no período de 2008 a 2013. Para o desenvolvimento dessas atividades obteve-se um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado previamente pelos responsáveis dessa instituição asilar. O público alvo foi de aproximadamente 78 idosos, sendo 26 dependentes (acamados), 12 semidependentes e a maioria (40) independentes.

De acordo com a World Dental Federation (FDI, 2014) o independente é aquele indivíduo com uma ou duas doenças crônicas não graves e controladas por medicação, mas que vive sem necessitar de ajuda. O parcialmente dependente (ou semidependente) é o indivíduo com perda do seu sistema de suporte social, o que o torna incapaz de manter independência total sem assistência continuada. Já o totalmente dependente é aquele cuja capacidade é afetada por problemas debilitantes crônicos, médicos e/ou emocionais que o impossibilita de manter sua autonomia.

A linha metodológica teve como suporte teórico a Antropologia Cultural, pela qual o objeto do discurso tende a estar no mesmo plano epistemológico que o sujeito, ou seja, para que não haja hierarquia entre quem realiza a ação e quem sofre as interferências da mesma. Procurou-se realmente dialogar, tratando o outro não como objeto de nossa teoria ou ação, mas como possíveis interlocutores.

Assim, o projeto foi executado mediante ações que favoreciam o contato dos moradores do Lar São Vicente de Paulo de Alfenas/MG com diversas atividades juntamente com os acadêmicos da UNIFAL.

Nesse sentido, foram realizados "círculos de avôs", por meio dos quais se criou um livro grupal que consta de relatos feitos de histórias de vida, opiniões de cada morador da instituição e relatos dos acadêmicos. Também foram desenvolvidas atividades artesanais, como pintura e desenho, oferecendo-se papel e giz de cera para explorar a criatividade e o desenvolvimento motor; modelagem com massas apropriadas; além de atividades com músicas, cine vídeos, leitura, tarde do café, teatro com narração de histórias, poesias, contos religiosos, orientações sobre educação em saúde com a utilização de fantoches e jogos de mesa. Quanto aos cuidados com a saúde, houve atividades como aferição de pressão arterial, supervisionamento da escovação dentária, orientações para a higienização de próteses, bem como esclarecimentos de dúvidas dos cuidadores quanto à saúde bucal.

Ademais, foi realizada uma capacitação anual para os cuidadores do asilo, por meio de uma exposição audiovisual, abordando a importância da saúde bucal no idoso e o papel do cuidador nessa atividade. Além disso, foram realizadas festas comemorativas de algumas datas como páscoa, dia das mães, festa junina, dia do idoso, semana da saúde bucal, dia do cuidador e natal.

As visitas foram realizadas pelos 15 integrantes do grupo, duas vezes por semana, por um período de duas horas, contando com uma identificação dos alunos, através de um crachá contendo o nome do discente a fim de que fosse criado um fortalecimento do vínculo entre idoso e acadêmico. Anteriormente ao desenvolvimento das atividades, foi enviado à instituição asilar um cronograma com todas as datas de visitas dos acadêmicos seguidas das atividades propostas. Somente após a aprovação de todas as ações deu-se início às atividades no Lar São Vicente de Paulo.

Quanto aos acadêmicos, foram realizadas reuniões mensais a fim de discutir os avanços observados no asilo, as limitações, as intercorrências, o desenvolvimento das atividades e a interrelação entre idosos e alunos da UNIFAL. Nestas reuniões, houve momentos de estudo e discussão de artigos científicos, seminários, dinâmicas em grupo sobre os fundamentos teóricos do projeto e suas implicações no decorrer das ações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A transição demográfica apresenta-se em diferentes fases no mundo contemporâneo e tem como resultado o envelhecimento populacional. Esta transição originou-se na Europa, primeiro, devido à diminuição da taxa de fecundidade, observada na Revolução Industrial, e segundo, por conta do aumento na expectativa de vida que foi possível em virtude das melhorias nas condições sociais e de saneamento, e ainda pelo uso de vacinas e antibióticos ([NASRI, 2008](#)).

O crescimento da população idosa na América Latina iniciou-se há cerca de 50 anos por causa das descobertas revolucionárias relacionadas às questões médicas e de saúde pública, diferentemente do que ocorreu nos países desenvolvidos que tiveram um aumento estável do padrão de vida ([LEBRÃO, 2007](#)). No Brasil, a expectativa de vida e o aumento da população idosa estão ocorrendo muito rapidamente e mais acentuadamente na faixa de 80 anos ou mais ([LIMA-COSTA, 2003](#)).

Segundo [Almeida et al. \(2004\)](#), os idosos requerem uma atenção especial em função das condições sociais, mentais, físicas e afetivas nas quais vivem – em muitas das vezes, situações de total abandono social. Por isso, o presente projeto surgiu com o objetivo de realizar ações de motivação, lazer e atividades de educação e saúde aos

idosos institucionalizados que resultaram na melhoria da qualidade de vida e aumento do bem-estar dos asilados.

Ações motivacionais e de lazer

O projeto Saber Cuidar organizou e desenvolveu ações como atividades físicas, dia da dança, festa junina, tarde do café, comemoração do natal, conjuntamente com outros projetos de extensão reconhecendo a importância da interdisciplinaridade no atendimento aos idosos e na formação profissional. No entendimento de [Camacho \(2002\)](#), a interdisciplinaridade representa a reflexão das pessoas na busca de opções, possibilitando uma prática organizacional, na qual são levados em consideração saberes, atitudes e valores.

Foi possível, através das atividades recreativas do projeto, conseguir um estreitamento da relação entre alunos e idosos. Assim, a cada semana foram desenvolvidas ações e os idosos se tornavam cada vez mais predispostos à aceitação dessas proposições, sendo nitidamente identificável o prazer e a alegria do público alvo.

Salientando a importância dessas atividades, [Garbin et al. \(2010\)](#) e [Frias et al. \(2011\)](#) enfatizam os benefícios proporcionados por um passeio matinal ou por um trabalho artesanal acompanhados de pessoas próximas, ou pela diversão com crianças e animais de estimação, pois elevam a felicidade e garantem a satisfação e o ânimo em viver. Essas ações funcionam melhor quando são realizadas por pessoas por quem o idoso tenha maior afinidade. Ademais, há melhora na socialização, que é compreendida como a capacidade de se relacionar com outros, sentir prazer com a companhia do próximo e se beneficiar com as dinâmicas desenvolvidas em grupo (Figura 1).



Figura 1. Atividades recreativas: passeio na praça (A), tarde com animais (B), encontro de gerações (C) e dia da pintura (D).

Atividades de educação e saúde

De acordo com [Perim et al. \(2003\)](#), as ações desenvolvidas em um programa para idosos devem promover a interação entre áreas do conhecimento, pois a avaliação de saúde geral e bucal dessa população requer conhecimentos e acompanhamento multiprofissional.

Por isso, considerando a crescente importância e necessidade de atenção integral aos idosos, o presente projeto desenvolveu primeiramente atividades de saúde geral e em seguida abordagens sobre saúde bucal, além de ações de ensino aos acadêmicos participantes do projeto juntamente com os coordenadores, enfatizando temas como as condições de saúde dos idosos, odontogeriatria e promoção de saúde e qualidade de vida. Isso foi feito com o intuito não só de aumentar os conhecimentos e habilidades dos alunos participantes, como também de promover atitudes positivas em relação ao cuidado bucal dos asilados.

Juntamente com as atividades de promoção de saúde, foram analisadas as condições bucais de cada idoso a fim de investigar suas necessidades e determinar o tratamento odontológico adequado na Unifal-MG. Tal conduta representou um diferencial no cuidado dessa população, tendo em vista que, segundo [Freire et al. \(2002\)](#), em instituições asilares os pacientes não recebem tratamento odontológico ou, quando recebem, este não é de maneira adequada e satisfatória.

Após finalizar o exame clínico bucal criterioso de todos os idosos, realizou-se o encaminhamento daqueles que necessitavam de tratamento odontológico para que fosse estabelecida a saúde bucal desses indivíduos. Através dessa ação, foi possível que as atividades desenvolvidas cumprissem o seu papel, que é formar profissionais comprometidos com a saúde bucal coletiva ([MOIMAZ et al., 2004](#)) (Figura 2).



Figura 2. Idosos participando de ações interventivas e explicativas sobre saúde bucal.

Com o envelhecimento, as pessoas ficam expostas aos fatores etiológicos de doenças da cavidade bucal (cárie, doenças periodontais, entre outras) por mais tempo e necessitam de tratamento odontológico especializado. A boca também pode apresentar alterações de origem sistêmica, sendo um sinal de alerta do que ocorre em outros órgãos ([BRUNETTI; MONTENEGRO; MANETTA, 2002](#)). Assim, [Pucca Júnior et al. \(2002\)](#) salientam que a saúde bucal é parte integrante e inseparável da saúde geral dos indivíduos, mas que tem sido relegada à omissão e ao esquecimento, referindo-se à população brasileira, quando se abordam as condições de saúde da terceira idade.

Entretanto, [Colussi et al., \(2004\)](#) afirmam não existir doenças bucais diretamente relacionadas ao envelhecimento, porém há alterações como a redução da capacidade mastigatória e fluxo salivar, dificuldade de deglutição e presença de efeitos acumulativos desfavoráveis e prejudiciais ao indivíduo. Segundo [Cormack \(2002\)](#), a cavidade bucal sofre inúmeras alterações, como retração dos tecidos periodontais devido à diminuição da atividade celular; recessão da mucosa oral por desidratação tecidual progressiva; perda das papilas filiformes e circunvaladas que podem provocar restrição no sentido do paladar, resultando em perda do apetite e transtornos nutricionais; limitação do volume e concentração de alguns constituintes salivares.

Estudos avaliando as condições de saúde bucal de pacientes institucionalizados ([SALIBA et al., 1999](#); [SHIMAZAKI et al., 2001](#)) demonstraram alto percentual de desdentados, além de necessitados de prótese, de tratamento periodontal, de restaurações e de cirurgias. Além disso, observaram que as condições de saúde bucal podem estar relacionadas com a maior deterioração da saúde sistêmica do idoso, ocasionando uma mudança negativa na sua dieta, que passa a ser mais pastosa e cariogênica. E as condições de saúde bucal interferem no convívio social.

Outro desdobramento relevante foi a capacitação realizada com os cuidadores do asilo, enfocando a importância desse profissional na promoção da saúde bucal do idoso, orientando-os sobre as peculiaridades que surgem na boca após o envelhecimento do indivíduo e a maneira adequada de trabalhar com as mesmas durante a execução dos simples cuidados do cotidiano, como a higienização bucal.

De acordo com [Gonçalves \(2002\)](#) e [Almeida et al., \(2004\)](#), os cuidadores de idosos são pessoas que se dedicam à tarefa de cuidar de um idoso, mas é necessário que para isso haja uma sensibilidade social e um perfil voltado para as questões éticas e humanas, além da formação técnico-científica.

Segundo [Mello e Padilha \(2000\)](#), o conhecimento e as atitudes do cuidador em relação à própria saúde bucal influenciam no cuidado que este oferece ao idoso. Se o cuidador não tem atitudes positivas na conservação da própria higiene bucal, a tendência é que este transfira as mesmas ações para o idoso que está sob seus cuidados. E assim, em muitos casos a partir desta percepção, pode-se determinar a qualidade dos serviços prestados aos idosos.

A interação dos acadêmicos com os institucionalizados propiciou uma grande contribuição para a formação cidadã dos alunos, haja vista que durante as atividades os mesmos precisaram praticar algumas habilidades específicas de comunicação com um público de outra geração e exercitar as instruções recebidas com relação ao manejo. Por isso, procurou-se sensibilizar os discentes quanto ao “falar”, mas principalmente para o “ouvir”.

Segundo [Lima et al. \(2010\)](#), o contato com esse contingente populacional permitiu que o estudante desenvolvesse atitudes mais humanísticas devido à simplicidade, carinho e respeito que essas pessoas transmitem. O participante teve a oportunidade de conhecer o paciente idoso, e, com a prática, reconhecer as dificuldades e a satisfação de cuidar de alguém tão especial. Ademais, as ações fora do espaço físico da universidade foram essenciais para que os alunos conhecessem os cenários reais, onde futuramente atuarão sem supervisão ou apoio dos docentes ([MOIMAZ et al., 2013](#)).

Esses aprendizados e experiências foram relatados pelos acadêmicos a cada visita na Instituição e constam no livro grupal do projeto. Através desses relatos, foi possível verificar os resultados positivos obtidos em relação à formação profissional e cidadã dos discentes:

“[...] os idosos sentem quando nós alunos estamos para chegar, ficam constantemente olhando para a entrada do lar e ficam muito felizes com a nossa presença. Uma das maiores satisfações é poder colocar um sorriso no rostinho daqueles que são mestres na experiência [...]”.

“[...] sabemos que o companheirismo e o carinho que existe entre eles não acontece somente em uma festividade natalina, mas é algo próprio do cotidiano deles. Portanto, com esse projeto, nós jovens, temos a oportunidade de aprender com os mais ‘velhos’ [...]”.

“[...] no dia dos jogos, comemoramos com grande felicidade com os vencedores e a alegria naquele lugar foi contagiante, sendo impossível ficar desanimado na companhia daqueles amigos [...]”.

CONCLUSÕES

Observamos que a realização do projeto junto ao Lar propiciou uma contribuição aos moradores daquela instituição. Por meio das ações lúdicas e educativas desenvolvidas, pôde-se observar melhora na autoestima e na saúde geral dos idosos. Quanto aos acadêmicos participantes do projeto, percebemos, por meio de seus relatos, que foram beneficiados tanto em sua formação humana e cidadã, quanto ao conhecimento teórico e cultural.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a receptividade e carinho dos idosos e cuidadores participantes destas ações, bem como a acessibilidade ao asilo São Vicente de Paulo para que pudéssemos realizar as atividades previamente agendadas. Também agradecemos aos demais acadêmicos envolvidos na execução das ações descritas neste artigo. E por fim, agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão da Unifal/MG pelo apoio logístico e financeiro.

SUBMETIDO EM 12 dez. 2014

ACEITO EM 22 dez. 2015

REFERÊNCIAS

[ALMEIDA, M. E. L. et al.](#) Um olhar sobre o idoso: estamos preparados? **Revista da Faculdade de Odontologia**, v. 45, n. 1, p. 64-68, 2004.

[BARRETO, M. L.; CARMO, E. H.](#) Determinantes das condições de saúde e problemas prioritários no país. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 11., 2000, Brasília. **Efetivando o SUS: acesso, qualidade e humanização na atenção à saúde, com controle social...** [S.l.: s.n.], 2000.

[BARTHOLO, M. E. C. et al.](#) Educação e qualidade de vida do idoso: uma ação de extensão no centro de convivência do idoso. **Revista Fluminense de Extensão Universitária**, v. 2, n. 1, p. 21-32, 2012.

[BORAKS, S.](#) Atendimento ao idoso. **Jornal da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v. 32, n. 491, p. 20, 1998.

[BRASIL.](#) Lei 10.741, de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. **Estatuto do idoso**, Brasília, 2003.

[BRUNETTI, R. F.; MONTENEGRO, F. L. B.; MANETTA, C. E.](#) Interações entre a Medicina e a Odontologia. In: BRUNETTI, R. F.; MONTENEGRO, F. L. B. **Odontogeriatrics: noções de interesse clínico**. São Paulo: Artes Médicas, 2002. p. 101-113.

[CAMACHO, A. C. L. F.](#) A Gerontologia e a interdisciplinaridade: aspectos relevantes para a enfermagem. **Revista Latino - Americana de Enfermagem**, v. 10, n. 2, p. 229-233, 2002.

[CIELO, L. P. F.; VAZ, E. R. C.](#) A legislação brasileira e o idoso. **Revista CEPPG – CESUC – Centro de Ensino Superior de Catalão**, v. 12, n. 21, p. 33-46, 2009.

[COLUSSI, C. F. et al.](#) Perfil epidemiológico da cárie e do uso e necessidade de prótese na população idosa de Biguaçu, Santa Catarina. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 7, n. 1, p. 88-97, 2004.

[CORMACK, E.](#) A saúde geral do idoso. São Paulo: **Medcenter**, 2002. Disponível em: <<http://www.odontologia.com.br/artigos/geriatria.html>>. Acesso em: 02 ago. 2014.

[FREIRE, R. M. et al.](#) Saúde bucal dos pacientes institucionalizados. **Revista Paulista de Odontologia**, n. 6, v. 24, p. 30-33, 2002.

[FRIAS, M. A. E. et al.](#) A contribuição da recreação para a qualidade de vida do idoso. **Science in Health**, v. 2, n. 3, p. 155-162, 2011.

[GALLO, J. J. et al.](#) **Assistência ao idoso: aspectos clínicos do envelhecimento**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

[GARBIN, C. A. S. et al.](#) O envelhecimento na perspectiva do cuidador de idosos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 6, p. 2941-2948, 2010.

[GONÇALVES, L. O.](#) **Cuidadores primários familiares dos idosos atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI**. 2002. 105 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

[INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA](#) . **Tábuas completas de mortalidade**. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Tabuas_Completas_de_Mortalidade/Tabuas_Completas_de_Mortalidade_2012/pdf/ambos_pdf.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2014.

[LEBRÃO, M. L.](#) O envelhecimento no Brasil: aspectos da transição demográfica e epidemiológica. **Saúde Coletiva**, v. 4, n. 17, p. 135-140, 2007.

[LIMA, D. P. et al.](#) A importância da integração universidade e serviços de saúde. **Revista Ciência em Extensão**, v. 6, n. 1, p. 129-137, 2010.

[LIMA-COSTA, M. F.](#) Epidemiologia do envelhecimento no Brasil. In: ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. (Org.). **Epidemiologia & saúde**. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. p. 499-513.

[MELLO, A. L. S. F. de; PADILHA, D. M. P.](#) Instituições geriátricas e negligência odontológica. **Revista da Faculdade de Odontologia**, v. 41, n. 1, p. 44-48, 2000.

[MENDES, M. R. S. S. B. et al.](#) A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 4, n. 18, p. 422-426, 2005.

[MOIMAZ, S. A. S. et al.](#) A experiência da saúde coletiva na formação profissional: retrato da extensão universitária. **Revista Ciência em Extensão**, v. 9, n. 2, p. 152-166, 2013.

[MOIMAZ, S. A. S. et al.](#) Serviço extramuro odontológico: impacto na formação profissional. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 4, n. 1, p. 53-57, 2004.

[NADAIS, C. F.](#) A moral e a ética na filosofia do direito de Hegel: sua aplicabilidade nas relações jurídico-sociais contemporâneas. **Revista da Universidade Ibirapuera**, v. 1, n. 1, p. 69-72, 2011.

[NASRI, F.](#) O envelhecimento populacional no Brasil. **Einstein**, v. 6 n. 1, p. S4-S6, 2008.

[PERIM, C. N. B. et al.](#) **Uma proposta de sistematização para controle da hipertensão arterial sistêmica em idoso no contexto do PACS/PSF com ênfase na saúde bucal**. 2003. Monografia (Especialização) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003.

[PUCCA JUNIOR, G. A. et al.](#) Perfil epidemiológico da saúde bucal do idoso no município de Maringá (PR). **Revista Paulista de Odontologia**, v. 21, n. 6, p. 23-25, 2002.

[REIS, L. A. et al.](#) Perfil epidemiológico de idosos institucionalizados no município de Jequié/BA. **Revista Enfermagem Atual**, v. 20, n. 48, p. 19-23, 2008.

[SALIBA, C. A. et al.](#) Saúde bucal dos idosos: uma realidade ignorada. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v. 53, n. 4, p. 279-282, 1999.

[SHIMAZAKI, Y. et al.](#) Influence of dentition status on physical disability, mental impairment, and mortality in institutionalized elderly people. **Journal of Dental Research**, v. 80, n. 1, p. 340-345, 2001.

[SQUARCINI, C. F. R. et al.](#) Um programa de extensão universitária para o cuidado de idosos e seus familiares: a perspectiva de estudantes de educação física. **Revista Temática Kairós Gerontologia**, v. 3, n. 14, p. 39-53, 2011.

[WORLD DENTAL FEDERATION \(FDI\)](#). **Oral needs of the elderly**. Commission on Oral Health. FDI Research and Epidemiology Group 5. Amsterdam. [em linha]. Disponível em <<http://www.fdiworldental.org>>. Acesso em: 10 ago. 2014.